

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

PLANO DE CURSO

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM. EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE.

2023



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	Página(s)
1. JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS	03
2. REQUISITOS DE ACESSO	05
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	07
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
5. MATRIZES CURRICULARES	14
6. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS	16
7. PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	50
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	52
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	52
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	55
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA	59
12. ACERVO BIBLIOGRAFICO	61
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61
14. BIBLIOGRAFIA	61
ANEXOS	68
ANEXO I – PLANO DE ESTÁGIO	

ANEXO II - INSTRUMENTOS DE ESTÁGIO

3

AETOS

PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. **JUSTIFICATIVA**

O INSTITUTO AETOS está instalado no Bairro Jardim Independência, situada no município de Jacareí, na Praça da Independência, 60 – Jardim Independência - Jacareí – São Paulo CEP:12322-570.

Jacareí é um município do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, com uma extensão territorial de 460 km² e uma população de 237.119 habitantes (2021). Seu clima é tropical, com inverno seco e temperatura média de 20° C. 1 O município de Jacareí conta em sua hidrografia com os rios Paraíba do Sul, Parateí, Jaguari e Comprido. Apresenta um relevo irregular, formado entre a Serra da Mantiqueira e a Serra do Mar. Apresenta uma vocação turística focada no turismo industrial e histórico. Seu PIB per capita é de

57.183,66 (2019).

O setor de comércio é a terceira principal fonte de arrecadação de Jacareí, seguindo ainda pela

construção civil e por fim, o agronegócio, que também sempre foi importante para a cidade da região.

Há escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio com vagas para atender a toda população dessa faixa etária, porém não há atendimento suficiente em Educação Profissional, para os jovens de 16 a 20 anos, cujas informações não disponibilizadas no *site* da subprefeitura de Jacareí, não há oferta de vagas

nessa modalidade de ensino.

Embora possua 1 Hospital Público, com 123 leitos, 3 Unidades de Pronto Atendimento, 18 Unidades de Saúde da Família / Unidades Básicas de Saúde e 32 escolas públicas, a maioria atendendo educação básica, a região se caracteriza como carente de Escolas Profissionalizantes na área da Saúde, vindo a ser beneficiada com a instalação do **INSTITUTO AETOS**, com o curso de **Habilitação Profissional de**

Técnico em Enfermagem.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Assim sendo, a comunidade poderá ser atendida, na sua própria região com a prestação de serviços educacionais voltados para o atendimento das demandas efetivas da sociedade, do aluno e do mercado de trabalho.

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/jacarei

https://www.jacarei.sp.gov.br/unidades-de-saude/

http://www.educacao.sp.gov.br/

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir no processo de transformação pessoal do aluno auxiliando-o a construir o seu próprio conhecimento, fundamentado numa filosofia humanística e de integralidade. Esta formação busca orientar e conscientizar a população quanto aos níveis de atendimento da saúde. O intuito é diminuir este tipo de atendimento em hospitais, através de uma assistência de enfermagem humanizada, preventiva e menos curativa.

Desenvolver ainda uma nova cultura da saúde na Educação Profissional e tornar o profissional um agente de mudança e membro integrante da equipe de saúde na sociedade em que atua.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✔ Desenvolver as competências específicas do técnico em enfermagem de acordo com suas atribuições conforme previsto na lei do exercício profissional.
- ✔ Desenvolver habilidades específicas do técnico em enfermagem para a prática profissional no processo saúde-doença.
- ✓ Integrar o futuro Técnico em Enfermagem com o ambiente de trabalho através das práticas e convivência com o meio profissional.
- ✔ Levar o futuro profissional a colocar em suas ações a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida.
- ✔ Formar Técnicos e Auxiliares de Enfermagem capazes de atuar como agentes na promoção da saúde, na prevenção das doenças e na recuperação dos que adoecem, visando à integralidade do ser humano.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

✔ Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de Técnico em Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem.

2. REQUISITOS DE ACESSO

2.1. Módulo I – Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem

O interessado deverá ter 17 (dezessete) anos completos e ter concluído o Ensino Fundamental.

2.2. Módulo II - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

O interessado deverá ter 18 (dezoito) anos e ter concluído ou estar cursando o 3º ano do Ensino Médio; O interessado deverá ter concluído o módulo I – Qualificação Profissional.

Obs.: O aluno poderá retirar documentação de conclusão somente após apresentar conclusão de Ensino Médio.

2.3 Documentos necessários para a matrícula:

Módulo I – Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem

- Certidão de nascimento ou casamento
- Cédula de Identidade RG
- Cadastro de Pessoa Física CPF
- Titulo de eleitor
- 2 Fotos 3x4 recentes
- Comprovante de endereço com CEP;
- Histórico escolar do ensino fundamental (com SED ou visto confere)*
- Carteira de vacinação atualizada;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Módulo II – Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

- Certidão de nascimento ou casamento
- Cédula de Identidade RG
- Cadastro de Pessoa Física CPF
- Titulo de eleitor
- 2 Fotos 3x4 recentes
- Comprovante de endereço com CEP;
- Histórico escolar do ensino médio (com SED ou visto confere)*
- Histórico escolar da Qualificação Profissional (com SED ou visto confere) *
- Carteira de vacinação atualizada;
- * SED Secretaria Escolar Digital (módulo concluinte) para alunos concluintes a partir do ano 2000 no Estado de São Paulo;
- * Lauda do D.O.E para alunos concluintes anterior ao ano 2000 no Estado de São Paulo e
- * Visto confere e verificação de veracidade do documento- para alunos concluintes em outro estado.

2.4 Público Alvo

Pessoas interessadas em uma formação que possibilite sua integração em equipes de enfermagem e de saúde, para que possam atuar nos diversos segmentos profissionais da área de enfermagem.

2.5- Trancamento

O aluno que realizar o trancamento de matrícula estará sujeito a integralizar a matriz curricular atual com a anterior do curso. Situações que poderão ocorrer o trancamento:

- a) Motivo particular e poderá voltar no prazo de 2 (dois) anos para concluir o curso;
- b) O aluno reprovou em disciplinas e não tem possibilidade de cursar concomitante ao curso e

7

AETOS

PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

deverá aguardar calendário e oferta das disciplinas para serem cursadas.

2.6- Desistência / Abandono

O aluno será considerado desistente caso não comunique ou justifique suas ausências e será

caracterizado abandono do curso ausência superior à 60 dias.

2.7- Retorno ao Curso

O aluno do curso terá um prazo mínimo de 02 (dois) anos e o máximo de 5 (cinco) anos para

concluir seu curso. Ultrapassado o limite máximo, o aluno deverá iniciar novamente o curso.

2.8- Compensação de Ausências

Poderá haver compensação de ausências com critérios estabelecidos pela escola o qual será

orientado pelo Professor juntamente com o Coordenador do Curso somente para alunos com faltas

excedentes contidas na legislação em vigente. A estes alunos será oferecida a oportunidade de

recuperação de aprendizagem e de carga horária. Será organizada em diferentes formatos e

desenvolvida de maneira contínua, no decorrer do módulo.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional de enfermagem de nível médio integra equipes que desenvolvem, sob a supervisão

do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciada nas

necessidades de saúde individual e coletiva, determinadas pelo processo saúde e doença.

Competências Gerais:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde e doença;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes e pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específica da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.
- Conhecer a estrutura e organização dos sistemas de saúde vigentes no país, de modo a identificar as diversas possibilidades de inserção e atuação na área;
- Identificar os riscos físicos, químicos, biológicos e psicológicos que caracterizam o trabalho nesta área, com vistas a sua própria saúde e segurança;
- Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Orientar o cliente/comunidade em relação aos hábitos e às medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde;
- Prevenir e controlar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger sua saúde e a do cliente/paciente;
- Atuar como cidadão, prevenindo acidentes e mobilizando os recursos de emergência da comunidade;
- Identificar os riscos de iatrogenias na execução de procedimentos técnicos de forma a evitar sua incidência e a minimizar os danos ao cliente/paciente.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Apresentar postura adequada em relação à higiene pessoal e vestimenta;
- Utilizar de forma adequada a comunicação oral e escrita na sua atuação profissional;
- Transpor para sua prática conhecimentos advindos da observação que possam melhorar sua atuação.
- Pautar sua ação profissional em princípios científicos e éticos, visando oferecer uma assistência sem riscos;
- Desenvolve suas atividades de forma auxiliar sob a supervisão do Enfermeiro.
- Selecionar e utilizar técnicas específicas no trato com clientes/pacientes, ambiente, materiais e equipamentos, objetivando o controle de infecções;
- Realiza e mantém a limpeza e a higiene nas dependências da unidade de internação.
- ❖ Realizar admissão, transferência, remoção e alta do paciente/cliente de menor complexidade clínica.
- Promove ações de orientação e preparo do paciente/cliente para exames.
- Auxiliar o paciente/cliente na administração de dieta e hidratação.
- Realiza procedimentos e cuidados de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatórios.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Realiza procedimentos de verificação de sinais vitais, medidas antropométricas, higiene e conforto, administração de medicamentos e troca de curativos, vacinação e nebulização.
- Desempenhar ações de enfermagem nos níveis de promoção, proteção, recuperação e de reabilitação da saúde de indivíduos e/ou grupos sociais prestando os cuidados requeridos pelos pacientes, excetuando-se àqueles em estado grave ou em risco de vida;
- Prestar assistência de enfermagem em saúde coletiva, assistindo ao indivíduo nas diferentes fases do ciclo vital: saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher e saúde do adulto, aos grupos e à comunidade, através da educação para a saúde e da identificação precoce de riscos e agravos à integridade do cliente/paciente/comunidade, visando defender a saúde e melhorar a qualidade de vida da população;
- Ressignificar a dor, o sofrimento e a morte na prática da enfermagem;
- Realizar cuidado do corpo pós-morte, e apoio psicológico ao familiar.

MERCADO DE TRABALHO

- Hospitais, Unidades Básica de Saúde, Clinicas de Especialidades, Laboratórios, Centro de diagnósticos por imagem, Remoção, Creches, Instituições de longa permanência, Atendimento domiciliar e Ambulatórios de Escolas, Centros Esportivos e Empresas.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra-se a uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, identificando e promovendo a:

- Prestar assistência de enfermagem a pacientes em estado grave em unidades de terapia intensiva, com o suporte tecnológico necessário;
- Participar do processo de trabalho de enfermagem a partir do planejamento, organização e qualidade da assistência.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Participar do controle sistemático da infecção hospitalar.
- Executar atividades de caráter administrativo em apoio ao trabalho do Enfermeiro;
- Prestar assistência de enfermagem em Saúde Mental;
- Prestar assistência de enfermagem em Saúde do Idoso;
- Prestar assistência de enfermagem em Neonatologia de Risco;
- Compor equipe no atendimento de Urgências e Emergências.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente em recuperação pós operatório imediato.
- Realizar técnica de curativo de alta complexidade;
- Instalar e administrar dietas parenterais e hemoderivados;
- Participar efetivamente na observação dos princípios de segurança do paciente.
- Transpor para sua prática, conhecimentos provenientes de observações e de pesquisas em enfermagem, visando à melhoria e atualização do seu trabalho.

MERCADO DE TRABALHO

Hospitais, Unidades Básica de Saúde, Clinicas de Especialidades, Laboratórios, Centro de diagnósticos por imagem, Suporte Básico e Avançado de Vida, Creches, Instituições de longa permanência, Atendimento domiciliar e Ambulatórios de Escolas, Centros Esportivos e Empresas.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo é organizado em dois módulos constituídos por conjunto de saberes e práticas específicas que se distinguem entre si por seus objetivos, competências, habilidades e metodologia aprimorada ao alcance desses objetivos, aos quais a escola denomina componentes curriculares.

O conjunto dos módulos que compõem a organização curricular da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na área da saúde, subárea Enfermagem é considerado itinerário formativo, com saída intermediária, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, conferindo terminalidade, acompanhando as especificações dos órgãos que fiscalizam o exercício profissional.

O desenvolvimento do currículo em sala de aula, laboratório específico, demais dependências que a escola oferece e campos de estágio, dar-se-á oferecendo atividades variadas e recursos diversificados facilitadores da construção das competências, integrando teoria e prática de forma desafiadora.

12

PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

As atividades propostas visarão a aquisição e construção de conhecimento e informações e a articulação e aplicação dos mesmos, em situações reais ou similares do trabalho em Enfermagem através do estudo, análise, observação, investigação, experimentação, aplicação, decisão e avaliação; e

serão desenvolvidas em grupos e individualmente.

Os alunos concluintes dos dois módulos e que comprovarem também, a conclusão do Ensino

Médio farão jus ao diploma de Técnico em Enfermagem.

4.1. MÓDULO I – Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem

A organização curricular prevê para a certificação de Qualificação Profissional de Auxiliar de

Enfermagem a carga horária de 710 (setecentas e dez) horas de aulas teórico-práticas e 400

(quatrocentas) horas de estágio profissional supervisionado.

Totalizando: 1.110 horas

4.2. Módulo II - Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

A organização curricular prevê para a formação do **Técnico em Enfermagem** a carga horária de

490 (quatrocentos e noventa) horas de aulas teórico-práticas e 200 (quatrocentas) horas de estágio

profissional supervisionado.)

Totalizando: 690 horas

Total do Curso: 1.800 horas

4.3 Duração do Curso:

Módulo I – Qualificação Profissional

Manhã e tarde: 14 meses

Noite: 15 meses

Módulo II - Habilitação Profissional

INSTITUTO AETOS



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Manhã e tarde: 8 meses

Noite: 9 meses

Horário de Aula:

As aulas serão ministradas de segunda a sexta – feira, em dias úteis, nos horários descritos abaixo:

TEORIA:

Manhã: 07:45 as 12:00 Tarde: 13:30 as 17:45 Noite: 18:45 as 23:00

Duração da Hora aula: 60 minutos/hora/aula

ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

Manhã: 07:00 as 12:00 Tarde: 13:00 as 18:00

Noite: 19:00 as 23:00

A cada nova turma será elaborado um novo Calendário Escolar, seguindo a legislação vigente e encaminhado ao órgão competente para apreciação e homologação.

5. MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO I – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL AUXILIAR DE ENFERMAGEM EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE. Título conferido – Auxiliar de Enfermagem

Fundamentação Legal: LDBEN 9394/96, Parecer CNE/CEB 16/99; Res. CNE/CEB 04/99; Indicação CEE 8/00; Decreto Federal 5.154/2004; Res. CNE/CEB 01/2005 e Deliberação CE nº. 79/98.

MÓDULO I – AUX	MÓDULO I – AUXILIAR EM ENFERMAGEM		
Componentes Curriculares	Carga horária teoria	Carga Horária prática	*Carga horária estágio
Anatomia e Fisiologia Humana	100	20	
Microbiologia e Biossegurança	80	16	400
Ética em Enfermagem	40		400



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Fundamentos de Enfermagem	120	32	
Conceitos de Farmacologia	60	12	
Projeto de Conclusão de Curso	80	-	
Assistência de Enfermagem ao Paciente Clínico e Cirúrgico	150	32	
Assistência de Enfermagem em Pronto Atendimento	80	16	
Assistência de Enfermagem Materno Infantil	80	16	
Total parcial	710	144	
Total Módulo I	1110h		

^{*} A realização do estágio será após a conclusão e aprovação de todos os componentes curriculares do módulo teórico.

Jacareí, de 2023.	Pela Homologação,	Homologo,
	_	
Diretor da Escola	Supervisor de Ensino	Dirigente Regional de Ensino

MÓDULO II - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE. Título conferido - Técnico em Enfermagem

MÓDULO II – TÉCNICO EM ENFERMAGEM			
Componentes Curriculares	Carga horária teoria	Carga Horária Prática	*Carga horária estágio
Farmacologia Clínica	80	16	
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	70	16	
Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico	80	16	
Assistência de Enfermagem em Neonatologia e Pediatria Crítico	60	12	
Assistência de Enfermagem em Promoção e Prevenção de Saúde	60	12	200
Assistência de Enfermagem em Saúde Mental	40	8	
Inserção na Gestão da Sistematização da Assistência em Enfermagem	40	8	
Trabalho de Conclusão de Curso	60	_	



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

Total parcial	490	88	o. Ambiente e Gau
Total Módulo I		690)h

^{*} A realização do estágio será após a conclusão e aprovação de todos os componentes curriculares do módulo teórico.

Jacareí, de de 2023.	Pela Homologação,	Homologo,
_		_
Diretor da Escola	Supervisor de Ensino	Dirigente Regional de Ensino

6. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS

MÓDULO I – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

✓ Componente 1 – Anatomia e Fisiologia Humana (100h)

- Competências:
 - Prestar cuidados de Enfermagem realizando procedimentos específicos que visem garantir a vida.
- Bases Tecnológicas:
 - Procedimentos relacionados com os cuidados de Enfermagem relacionados com as alterações nos diversos sistemas orgânicos.
- Conhecimentos e Habilidades:
 - Definir Anatomia e Fisiologia humanas;
 - Bases da anatomia e fisiologia dos sistemas orgânicos;
 - Identificar a célula como unidade funcional do corpo humano e suas respectivas estruturas;
 - Definir tecido, órgão, aparelho, sistema e organismo;
 - Identificar os tipos de tecidos, sua construção e funções;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Identificar as estruturas e o funcionamento dos sistemas nervoso, endócrino, locomotor, sensorial e dos aparelhos digestório, respiratório, circulatório, urinário e reprodutor;
- Enumerar e localizar os principais ossos e músculos do corpo humano;
- Reconhecer a integração do sistema nervoso com outros órgãos.

Bibliografias:

- HALL, John E. Guyton & Hall: fundamentos de fisiologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MOORE, Keith L. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- NETTER, Frank H. Atlas Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Érica,
 2016.

✓ Componente 2 – Microbiologia e Biosseguranca (80h)

Competências:

- Adotar procedimentos de higiene e profilaxia, mobilizando conhecimentos de microbiologia, prevenção e transmissão de doenças e agentes patológicos, orientando-se pela legislação, para evitar risco de contaminação a si próprio e à coletividade;
- Preparar, manipular, armazenar e descartar adequadamente os materiais e medicamentos utilizados nos procedimentos e amostras coletadas, aplicando princípios de biossegurança, para evitar danos ao cliente, ao profissional, à equipe e ao meio ambiente;
- Realizar suas atividades baseando-se nos princípios de qualidade e segurança ao paciente;
- Adotar procedimentos de segurança no trabalho, mobilizando conhecimentos sobre riscos ambientais, agentes ergonômicos e psicossociais, de modo a garantir a saúde e segurança própria e da coletividade;
- Adotar procedimentos que garantam a sustentabilidade ambiental, identificando e aplicando princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Colaborar nos programas da comissão de controle e de infecção hospitalar, mobilizando conhecimentos de microbiologia e de infectologia e tendo como base a legislação vigente.

• Bases Tecnológicas:

- Conceitos de Microbiologia/Parasitologia: tipos de micro-organismos, veículos de contaminação e formas de contágio, cuidados preventivos para evitar a transmissão de doenças;
- Princípios de contaminação, infestação, colonização, infecção;
- Conceito de Infecção Hospitalar;
- Princípios de assepsia, limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos e materiais e utensílios de uso em saúde;
- Técnicas de lavagem das mãos e uso de luvas;
- Conceitos e princípios de biossegurança;
- Conceitos, princípios e técnicas de assepsia e antissepsia;
- Normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais.
- Técnicas de limpeza: concorrente, terminal e específica;
- Técnicas de descarte de material biológico, físico e químico;
- Legislação Sanitária e normas de biossegurança definidas pelos órgãos de saúde;
- Procedimentos de prevenção de infecção hospitalar;
- Manual da Joint Comission International para os processos hospitalares;
- Manual de Acreditação da ONA: Organização Nacional de Acreditação;
- Metas Internacionais de qualidade e segurança;
- Gerenciamento de risco;
- Legislação e normas de Segurança do Trabalho afetas aos profissionais de Saúde;
- Métodos de avaliação de situações de riscos ambientais inerentes aos ambientes de saúde e medidas preventivas e/ou corretivas;
- Princípios ergonômicos e medidas de prevenção de acidentes ou doenças do trabalho comuns nos ambientes de saúde;
- EPIs e EPCs;
- Agentes psicossociais que afetam a integridade psicológica dos profissionais da saúde;
- Conceitos e princípios de sustentabilidade ambiental;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Normas de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): bases legais, estrutura organizacional e finalidades;
- Indicadores dos índices de infecção hospitalar;
- Centro de material e esterilização: organização, estrutura e funcionamento.

Conhecimentos e Habilidades:

- Reconhecimento e aplicação das técnicas de enfermagem relacionadas com a higiene, conforto e segurança do cliente/paciente;
- Técnicas sanitárias;
- Procedimentos de higiene que impedem a contaminação e/ou retardo da deterioração de alimentos:
- Gerenciamento de Risco: conceito; áreas inter-relacionadas; programas de gerenciamento de risco;
- Princípios da biossegurança: conceitos fundamentais, limpeza, desinfecção, antissepsia, assepsia, esterilização, contaminação, inflamação, infecção e infestação;
- Precauções Padrão e Isolamento;
- Higiene e profilaxia: lavagem de mãos, limpeza de ambientes, noções de reprocessamento de materiais;
- Controle e prevenção de infecções no Ambiente de Saúde;
- Descarte de resíduos;
- Interpretação e aplicação de normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Controle dos procedimentos de descarte de todos os resíduos;
- Reconhecimento e aplicação dos procedimentos de gerenciamento de risco;
- Conhecimento dos programas relacionados com a saúde do trabalhador, os princípios de higiene e segurança do trabalho, de prevenção de acidentes e de doenças profissionais;
- Interpretação e aplicação das normas de segurança no trabalho, reconhecendo os equipamentos de proteção individual e coletivo, assim com o uso dos EPIS;
- Identificar paciente corretamente;
- Melhorar a efetividade da comunicação entre profissionais da saúde;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Melhorar segurança na administração de medicamentos;
- Eliminar cirurgia lado errado, paciente errado, procedimento errado;
- Diminuir o risco de infecções;
- Diminuir o risco de danos;
- Identificação de eventos adversos;
- Protocolos institucionais e Indicadores;
- Rotinas e Folhas de trabalho padronizado;
- Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho, utilizando adequadamente os EPI e mantendo os EPC em condições de uso;
- Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva;
- Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos;
- Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à Saúde e Segurança no Trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros, facilitando as providências no sentido de minimizar os danos e evitar novas ocorrências;
- Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à Saúde e Segurança no Trabalho, prestando informações e esclarecimento a outras categorias profissionais e à população em geral;
- Desenvolver atividades de sustentabilidade para a preservação do meio ambiente, considerando o ambiente de familiar, regional e de trabalho;
- Auxiliar nas estratégias de conscientização sobre a sustentabilidade ambiental para toda a equipe de saúde, objetivando a viabilização de consenso;
- Utilizar a técnica de isolamento reverso no atendimento de cliente/pacientes portadores de doenças que provocam baixas de resistências imunológica com o objetivo de protegê-la;
- Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos com intuito de quebrar a cadeia de transmissão de doenças;
- Realizar prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar de todas as maneiras que estiverem ao seu alcance, inclusive fornecendo informações que sejam do interesse da CCIH;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

 Adotar normas de segurança no trabalho, principalmente as relativas à prevenção de acidentes.

Bibliografias:

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ANVISA. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2013.
- BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia Básica. São Paulo: Atheneu, 2010
- COUTO, Renato C. e PEDROSA, Tania M. G. Guia prático de controle de infecção hospitalar. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
- ELMORE, Joann G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FELDMAN, Liliane B. Gestão de risco e segurança hospitalar. São Paulo: Martinari, 2008.
- MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2 ed. São Paulo:Atheu, 2010. 338 p.
- MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: Epidemiologia, Prevenção e Controle. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PADILHA, Maria Itayra. Enfermagem: história de uma profissão. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
- POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. Elsevier Brasil, 2013.
- TRABULSI, L.R. ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

✓ Componente 3 – Ética em Enfermagem (40h)

Competências:

- Reconhecer e respeitar os direitos dos usuários dos serviços de saúde no Estado de São Paulo, identificando e aplicando a legislação pertinente, inclusive os estatutos da criança e do adolescente, o do idoso e o Código de Defesa do Consumidor;
- Situar-se na equipe de Enfermagem, identificando a hierarquia e atribuições conforme o
 Código de Ética e a lei que regulamenta a profissão de Enfermagem;
- Interagir com a equipe multiprofissional contribuindo com os processos de trabalho e respeitando os limites de atuação, para assegurar a qualidade no atendimento ao usuário.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Bases Tecnológicas:

- Legislação que regulamenta a profissão de Enfermagem;
- Código de Ética da Enfermagem;
- Órgãos de Classe e Associações de Enfermagem;
- Postura profissional: atitudes adequadas aos ambientes de trabalho e de autocuidado;
- Atribuições e funções dos profissionais em saúde e visão interdisciplinar para a assistência integral;
- Princípios éticos que regem as ações em saúde.

Conhecimentos e Habilidades:

- Conhecer os aspectos legais que regulamentam o exercício e o ensino da enfermagem brasileira;
- Relação profissional com o paciente;
- Processo Evolutivo da Enfermagem;
- Código de Deontologia;
- Respeito e direito à vida;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Noções gerais;
- Direitos e deveres do paciente;
- Código de Defesa do Consumidor;
- Estatutos;
- Legislação Trabalhista;
- Horário de trabalho;
- Organização de escalas (férias, atividades, folgas);
- Atestados e Faltas;
- Conceito de Ética / Código de Ética;
- Sigilo e Conduta Profissional;
- Órgãos de Classe;
- Postura corporal;
- Atitudes;
- Apresentação Pessoal;
- Relações Humanas;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Trabalho em equipe;
- O indivíduo como um ser social com valores, crenças e hábitos resultantes de seu ambiente cultural;
- O comportamento humano e os princípios que regem a postura ética profissional, aplicando-os nas relações de trabalho da equipe segundo Modelo Assistencial: RBC;
- A importância do comprometimento pessoal e profissional no trabalho em equipe;
 desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais voltadas aos padrões de qualidade da Assistência;
- Órgãos de classe do profissional de enfermagem;
- Códigos de deontologia, de defesa do consumidor, a declaração dos direitos. Humanos; os direitos e deveres do cliente/paciente;
- Postura ética, princípios de relacionamento humano e cidadania, linguagem adequada na comunicação com o cliente/paciente e grupo de trabalho;
- Técnicas de relacionamento humano e abordagem individual de paciente, enfatizando o respeito ao doente e o sigilo profissional.

Bibliografias:

- PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- WALDOW, Vera R. Cuidar: expressão humanizada da enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

✓ Componente 4 – Fundamentos em Enfermagem (120h)

Competências:

- Identificar o contexto do Paciente dentro do ambiente do cuidado: hospitalar, ambulatorial e outros;
- Realizar a verificação de sinais vitais e medidas antropométricas, identificando alterações de padrões, sinais e sintomas, com base em conhecimentos de anatomia e fisiologia, considerando as diferentes etapas do ciclo de vida;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Selecionar, manipular e conservar materiais e equipamentos, seguindo as orientações técnicas, de modo a aumentar sua vida útil, manter a produtividade e qualidade da assistência.
- Preparar e acompanhar o cliente em exames complementares, com base em conhecimentos dos tipos de exame e procedimentos básicos de Enfermagem, visando ao seu conforto, segurança, privacidade e integridade;
- Realizar os registros relacionados com os procedimentos realizados e as orientações fornecidas, de forma clara e objetiva, utilizando impressos próprios de acordo com as normas legais e da instituição;
- Reconhecer e respeitar os direitos dos usuários dos serviços de saúde no Estado de São Paulo, identificando e aplicando a legislação pertinente, inclusive os estatutos da criança e do adolescente, o do idoso e o Código de Defesa do Consumidor;
- Situar-se na equipe de Enfermagem, identificando a hierarquia e atribuições conforme o
 Código de Ética e a lei que regulamenta a profissão de Enfermagem;
- Interagir com a equipe multiprofissional contribuindo com os processos de trabalho e respeitando os limites de atuação, para assegurar a qualidade no atendimento ao usuário.

Bases Tecnológicas:

- Abordagem do paciente: comunicação, postura, registro das atividades;
- Técnicas de verificação dos sinais vitais;
- Medidas antropométricas e técnicas de verificação de peso e altura;
- Procedimentos de manutenção preventiva e corretiva, seguros e garantias;
- Normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames;
- Técnicas para o posicionamento de clientes para a realização de diferentes tipos de exames diagnósticos;
- Técnicas básicas de Enfermagem para os cuidados de higiene, conforto, alimentação e segurança do cliente;
- Técnicas básicas de Enfermagem e fundamentos para os primeiros cuidados: curativos, enfaixamentos, imobilização, remoção de suturas, tricotomia, instilações e inalações, o calor e frio;
- Nutrição e dietética: alimentação balanceada, hidratação e noções de dietoterapia;
- Normas legais para o registro de ações em saúde;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Modelos de impressos e prontuários de registros das atividades e orientações de Enfermagem;
- Expressão escrita, regras gramaticais e de ortografia;
- Lei Orgânica da Saúde: direitos dos usuários;
- Órgãos de Classe e Associações de Enfermagem;
- Postura profissional: atitudes adequadas aos ambientes de trabalho e de autocuidado;
- Atribuições e funções dos profissionais em saúde e visão interdisciplinar para a assistência integral;
- Princípios éticos que regem as ações em saúde.

Conhecimentos e Habilidades:

- Revisão básica da língua Portuguesa: comunicação oral e escrita, redação, conjugação verbal e nominal, provérbios, acentuação, leitura (obrigatória) e abreviaturas;
- Preparar e organizar o ambiente para o atendimento;
- Reconhecer alterações do padrão de normalidade e proceder a realização de medidas de prevenção;
- Conhecer os componentes do prontuário do paciente;
- Identificar o plano de Cuidados estabelecido pelo Enfermeiro no prontuário do Paciente;
- Prestar cuidados de enfermagem ao cliente submetido à terapia intravenosa, aplicando medidas de segurança;
- Rapidez na execução dos procedimentos, os cuidados relacionados ao seu manuseio não devem ser negligenciados;
- Medidas relativas à esterilização e desinfecção;
- Melhoria na qualidade de assistência;
- Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e verificar sinais vitais;
- Registrar sinais e sintomas, coletas de exames, encaminhamentos, ocorrências e cuidados prestados de acordo com as exigências e normas;
- Anotar todas as intercorrências em prontuário de forma clara e objetiva garantindo a comunicação entre a equipe multidisciplinar.
- Instrumento legal de continuidade da assistência prestada por conter informações pertinentes do processo do cuidar;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Fornecem dados para que o enfermeiro possa estabelecer o plano de cuidados após avaliação dos cuidados prestados e da resposta do paciente em consonância com os resultados esperados;
- Realizar procedimentos de enfermagem pertinentes ao técnico em enfermagem;
- O indivíduo como um ser social com valores, crenças e hábitos resultantes de seu ambiente cultural;
- O comportamento humano e os princípios que regem a postura ética profissional, aplicando-os nas relações de trabalho da equipe segundo Modelo Assistencial: RBC;

Bibliografias:

- BARROS, A. L. B. F. et al. Anamnese e exame físico: avaliação e diagnóstico de Enfermagem no adulto. São Paulo: Art Médica, 2002.
- FELDMAN, Liliane B. Gestão de risco e segurança hospitalar. São Paulo: Martinari, 2008.
- KOLOROUTIS, Mary. Cuidado baseado no relacionamento: um modelo para transformação da prática. São Paulo: Atheneu, 2012.
- LECH, Joana (org.) Manual de procedimentos de Enfermagem. São Paulo: Martinari, 2006.
- PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- POSSO, M. B. S. Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
- POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. Elsevier Brasil, 2013.
- SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 9. ed. São Paulo:
 Loyola, 2009.
- SILVA, Marcelo Tardelli da. Cálculo e administração de medicamentos em enfermagem. 4.
 ed. São Paulo: Martinari, 2014.
- TAYLOR, Carol R. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- WALDOW, Vera R. Cuidar: expressão humanizada da enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

✓ Componente 5 – Conceitos de Farmacologia (60h)

Competências:



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente no preparo e administração de medicamentos.
- Introduzir os conhecimentos de ação farmacológica dos diferentes tipos de medicamentos,
 bem como os seus efeitos gerais e colaterais no organismo.

Bases Tecnológicas:

- Conceitos e princípios de farmacologia;
- Introdução aos fármacos.

Conhecimentos e Habilidades:

- Revisão das bases da matemática: operações, regra de três simples e composta, porcentagem e índices;
- Reconhecer a indicação, dosagem e principais indicações dos medicamentos;
- Realizar a diluição adequada dos diversos medicamentos, quando necessário;
- Preparar e administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Calcular gotejamento de soluções parenterais;
- Realizar procedimentos baseados no princípio de segurança para o paciente e para o profissional.

Bibliografias:

- CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. Farmacologia na prática de enfermagem. 15.ed.
 Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. Farmacologia para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- PHILIPPI, Maria Lúcia dos S. et al. Introdução a farmacologia. 8.ed. São Paulo: SENAC,
 2006.
- RANG, Humphrey Peter. Farmacologia. Rang & Dale. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Medicina Brasil, 2016.

✓ Componente 6 – Assistência de Enfermagem ao Paciente Clínico e Cirúrgico (150h)

• Competências:



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Abordar corretamente o cliente e manter relacionamento e postura adequada, agindo com cortesia e discrição, tendo em vista os princípios de humanização na relação profissional/cliente/família;
- Orientar clientes em pré e pós-consulta, mobilizando conhecimentos sobre prescrições médicas e princípios de farmacologia, com habilidade de comunicação e adequação da linguagem ao seu interlocutor;
- Prestar cuidados de Enfermagem de recuperação e reabilitação a clientes não críticos nas diversas etapas do ciclo de vida e nas diferentes clínicas, realizando procedimentos específicos e seguros;
- Prestar cuidados básicos de higiene, conforto, alimentação e segurança, e os primeiros cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico e clínico, adotando procedimentos adequados e garantindo a qualidade e humanização no atendimento ao cliente;
- Prestar cuidados de Enfermagem de recuperação PO e reabilitação a clientes não críticos nas diversas etapas do ciclo de vida e nas diferentes clínicas, realizando procedimentos específicos e seguros.

Bases Tecnológicas:

- Princípios da humanização na relação profissional/cliente/família;
- Relacionamento interpessoal: autopercepção e percepção do outro e aspectos psicoafetivos que permeiam as relações;
- Respeito às diferenças individuais e culturais e repúdio às atitudes preconceituosas;
- Técnicas de comunicação e expressão oral e adequação de linguagem de acordo com o público-alvo;
- Revisão dos conceitos e princípios de farmacologia: tipos de medicamentos e princípios ativos mais utilizados, formas e fórmulas farmacêuticas, posologia;
- Nutrição e dietética: alimentação balanceada, hidratação e noções de dietoterapia;
- Assistência de Enfermagem em Tratamento Clínico e Cirúrgico.

Conhecimentos e Habilidades:

- Organização de redes assistenciais;
- Humanização no atendimento dos pacientes;
- Qualificação dos profissionais de saúde com foco nos aspectos éticos e humanos;
- Comunicação de alterações do estado do paciente ao enfermeiro ou ao médico;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Registro dos cuidados prestados e do comportamento manifestado pelo paciente;
- Conhecer as necessidades nutricionais básicas do ser humano em todas as fases do ciclo vital;
- Aplicar os conhecimentos do componente curricular nas atividades relacionadas ao cliente/paciente;
- Prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns nas diferentes fases do ciclo vital;
- Características gerais do ser humano sadio: visão de saúde integral, fases de desenvolvimento orgânico (sistemas orgânicos e suas inter-relações) e comportamento emocional;
- Fisiopatologia dos sistemas orgânicos e dos agravos clínicos e cirúrgicos de saúde mais comuns, etiologia das doenças, sinais, sintomas e intercorrências, epidemiologia e formas de tratamento;
- Doenças transmissíveis: fatores de risco, vias de transmissão, etiologia das doenças, sinais, sintomas e intercorrências, epidemiologia, medidas de prevenção e formas de tratamento;
- Cuidados necessários para a prevenção, recuperação e à reabilitação de clientes em tratamento clínico e cirúrgico;
- Nutrição ao paciente clínico: Distúrbios da alimentação (obesidade, bulimia, anorexia);
 Diabético; Hipertenso; Transplantado; Cardiopata; Anêmico; Neurovascular; Oncológico;
- Identificar as práticas alimentares em situações especiais (problema no PO, alterações digestivas, entre outras);
- Revisão de administração de medicamentos e hemoderivados: leitura de prescrições, dosagens, cálculos de diluição e concentração, vias de administração, sistemas orgânicos relacionados, tecnologia aplicada;
- Coleta de materiais para exames de laboratório, tecnologias envolvidas e sistemas orgânicos relacionados;
- Normas técnicas sobre o funcionamento de materiais e equipamentos específicos da assistência nas clínicas. (ver se há necessidade da etapa de materiais e equipamentos);
- Técnicas e procedimentos de cuidados de Enfermagem requeridos pelos clientes nas diferentes clínicas;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Normas, documentos e registros de procedimentos realizados e tipos de impressos;
- Prestar assistência ao cliente/paciente adulto/Idoso;
- Conhecer as necessidades nutricionais básicas do ser humano no pré e pós-operatório;
- Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determinam necessidades de tratamento cirúrgico e alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias;
- Técnicas de transporte e posicionamento de pacientes no pré e pós-operatório;
- Cuidados de Enfermagem no pós-operatório imediato, mediato e tardio;
- Controles e utilização de materiais próprios do pós-cirúrgico.

Bibliografias:

- ARONE, Evanisa M.; PHILIPPI, Maria Lúcia dos S. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. 3ª Ed. São Paulo. Ed. SENAC. 2012.
- BARROS, A. L. B. F. et al. Anamnese e exame físico: avaliação e diagnóstico de Enfermagem no adulto. São Paulo: Art Méd, 2002.
- BERTACHINI, Luciana e PESSINI, Leocir. A humanização e cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Loyola, 2004.
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
- HALL, John E. Guyton & Hall: fundamentos de fisiologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MATSUBA CST, MAGNONI D. Enfermagem em Terapia Nutricional. Sarvier. São Paulo:
 2009.
- MATSUBA, C.S.T., MAGNONI D. Enfermagem em Terapia Nutricional. Sarvier. São Paulo: 2009.
- MOTTA, Ana Letícia C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. 5.ed. São Paulo: latria,
 2008.
- POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. Elsevier Brasil, 2013



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- ROMANO, Regina T. Enfermagem clínica: assistência humanizada, cuidados integrais à saúde do adulto e idoso. Ed. SENAC. 2012.
- VONO, Zulmira E. Enfermagem Gerontológica. 2ª Ed. São Paulo Ed. SENAC. 2012.

✓ Componente 7 – Assistência de Enfermagem em Pronto Atendimento (80h)

Competências:

 Realizar procedimentos de primeiros socorros em emergências, mobilizando conhecimentos sobre as intercorrências e habilidades na aplicação das técnicas específicas, visando evitar e minimizar danos.

Bases tecnológicas:

- Conceitos e princípios relacionados com as intercorrências em emergências;
- Técnicas de primeiros socorros e suporte básico de vida;
- Recursos necessários para atendimento de primeiros socorros e suporte básico de vida, além dos encaminhamentos corretos de acordo com as intercorrências.

Conhecimentos e habilidades:

- Preparar e organizar o ambiente para o atendimento de urgência e emergência;
- Reconhecer situações de urgência e emergência, aplicando suporte básico e/ou avançado de vida, utilizando medidas de prevenção aos riscos ocupacionais;
- Prestar cuidados de enfermagem ao cliente em situação de dor na urgência e emergência;
- Prestar cuidados específicos relativos a transporte e remoção de pacientes em situações de urgência e emergência;
- Preparar e orientar o cliente para a realização de procedimentos e exames em urgência e emergência, garantindo segurança, conforto e privacidade;
- Implantação e operação de central de regulação médica de urgências.
- Primeiros Socorros de pacientes com queimaduras: Conceito, Etiologia, Classificação,
 Fisiopatologia geral das queimaduras, Cuidados no local primeiros socorros, Cuidados ao queimado na fase aguda ou intermediária;
- Rotina específica (Serviço de Controle de Infecção).

Bibliografias:

BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. Enfermagem em pronto-socorro. Rio de Janeiro –
 Ed. SENAC Nacional. 2012.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- SHETTINO, G. Et al. Paciente Crítico: diagnóstico e tratamento. Barueri, Sp: Manole, 2006.
- WALDOW, Vera R. Cuidar: expressão humanizada da enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

✓ Componente 8 – Assistência de Enfermagem Materno Infantil (80h)

Competências:

- Prestar cuidados básicos de higiene, conforto, alimentação e segurança, e os primeiros cuidados em Enfermagem à Criança e Adolescente, adotando procedimentos adequados e garantindo a qualidade e humanização no atendimento ao cliente;
- Prestar cuidados de Enfermagem de recuperação e reabilitação da Criança e Adolescente nas diferentes clínicas, realizando procedimentos específicos e seguros;
- Prestar cuidados de Enfermagem de recuperação e reabilitação à Mulher nas diferentes clínicas, realizando procedimentos específicos, seguros e humanizados.

• Bases tecnológicas:

- Aspectos psicoafetivos da Criança e Adolescente e reações em situação de privações;
- Nutrição e dietética: alimentação balanceada, hidratação e noções de dietoterapia à Criança, Adolescente e Mulher;
- Técnicas básicas de Enfermagem para os cuidados de higiene, conforto, alimentação e segurança do neonato, criança e adolescente e mulher (gravídica e puérpera);
- Assistência de Enfermagem na unidade de Obstetrícia e no Berçário;
- Aspectos psicoafetivos da Mulher e reações em situação de privações;
- Técnicas básicas de Enfermagem e fundamentos para os primeiros cuidados em na puérpera e no recém-nascido (ferida operatória, curativo do coto umbilical, observação e anotação de lóquios no puerpério, anotação e observação de presença de colostro).

• Conhecimentos e Habilidades:

- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da Criança e Adolescente;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das unidades pediátricas;
- Prestar assistência ao cliente/paciente pediátrico / adolescente;
- Oportunizar aos pais, consciência preventiva e orientação das doenças bucais na odontologia para pediatria;
- Conhecer as necessidades nutricionais básicas da Criança e Adolescente e Mulher;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Identificar as práticas alimentares da Criança e Adolescente em situações especiais (problema no aleitamento materno e desmame, alterações digestivas etc.);
- Aplicar os conhecimentos do componente curricular nas atividades relacionadas ao cliente/paciente;
- Assistência de Enfermagem na unidade de Obstetrícia e no Berçário: Organização, estrutura e funcionamento da unidade de Obstetrícia, processo de trabalho, materiais, tecnologias, registros e formulários utilizados.
- Puericultura e cuidados com o recém-nascido: sinais e sintomas de agravos nos prematuros, baixo peso, pós-termo, filhos de mães diabéticas, HIV positivo ou dependente de drogas;
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;
- Dar assistência de enfermagem ao binômio mãe e filho desde o ingresso da paciente em trabalho de parto, do nascimento até a alta do binômio;
- Oferecer apoio e incentivo ao aleitamento materno;
- Dar assistência de enfermagem no puerpério e alojamento conjunto;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das unidades ginecológicas e obstétricas;
- Conhecer as necessidades nutricionais básicas da Mulher em todas as fases do ciclo vital;
- Conhecer a composição nutricional do leite materno bem como as leis que regem a alimentação infantil no país;
- Dominar os 10 passos que regem o aleitamento materno;
- Aplicar os conhecimentos do componente curricular nas atividades relacionadas ao cliente/paciente;
- Prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns da Mulher nas diferentes fases do ciclo vital;
- Fisiopatologia dos sistemas orgânicos e dos agravos clínicos de saúde mais comuns na Mulher, etiologia das doenças, sinais, sintomas e intercorrências, epidemiologia e formas de tratamento;
- Normas, documentos e registros de procedimentos realizados e tipos de impressos;
- Reprodução humana, aparelho reprodutor, menarca, menopausa e climatério;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Planejamento familiar, acompanhamento pré-natal, cuidados com gestantes e parturientes.

Bibliografias:

- CARVALHO, Silvana D. O enfermeiro e cuidar multidisciplinar na saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2012.
- FERNANDES, Áurea Q. Enfermagem e saúde da mulher. São Paulo: Manole, 2007.
- FUJIMORI, Elizabeth. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo: Manole, 2009.
- ORSHAN, Susan A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e recém-nascidos.
 Porto Alegre: Artmed, 2010.
- RICCI, Susan S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. São Paulo: Lab, 2008.
- SIGAUD, Lygia. Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 2000.

MÓDULO II – HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM TÉCNICO DE ENFERMAGEM

✓ Componente 9 – Farmacologia Clínica (80h)

- Competências:
 - Realizar procedimentos de Enfermagem relacionados à farmacologia Clínica, aplicando técnicas seguras que permitam preservar a integridade do paciente e do profissional.
- Bases Tecnológicas:
 - Farmacologia e administração de medicamentos aos pacientes: criança/adulto/idoso.
- Conhecimentos e Habilidades:
 - Realizar controle do número de lote e da validade dos medicamentos;
 - Definir drogas e soluções;
 - Cuidados na diluição;
 - Administrar medicamentos pelas diversas vias;
 - Conhecer a ação (paliativa, curativa, preventiva) dos diferentes tipos de medicamentos (hipnóticos, sedativos, diuréticos etc.), bem como os seus efeitos gerais e colaterais no organismo;
 - Identificar as vias de administração dos diferentes medicamentos (gastrointestinal, parenteral, tópica e respiratória);



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Identificar diferentes concentrações dos medicamentos, adequando-os à dosagem prescrita pelo médico;
- Preparar e administrar medicamentos pelas diferentes vias;
- Observar o paciente após a administração de medicamentos, identificando prontamente os efeitos colaterais:
- Saber a forma de apresentação delas, dosagem e superdosagem;
- Interpretação de prescrição médica;
- Calcular a dosagem prescrita;
- Cuidados de administração, considerando efeitos colaterais e reações adversas;
- Saber avaliar sinais e sintomas quando da transfixação venosa, como algias locais, rubor,
 edemas locais, déficit de refluxo, entre outros;
- Distinguir antibióticos, analgésicos e antitérmicos, anti-inflamatórios, sedativos etc.;
- Interpretação de bulas;
- Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento;
- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos;
- Registrar ocorrências e serviços prestados;
- Preencher formulários para vigilância epidemiológica.

Bibliografias:

- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- NELSON, David L. Princípios da bioquímica. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2014.
- RANG, Humphrey Peter. Farmacologia: Rang & Dale. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Medicina. Brasil, 2016.

✓ Componente 10 – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização (70h)

Competências:

 Prestar cuidados ao paciente no intraoperatório com segurança, adotando procedimentos adequados e garantindo a qualidade e humanização no atendimento ao cliente;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

 Prestar cuidados de Enfermagem de recuperação pós-anestésica (RPA) e reabilitação a clientes nas diversas etapas do ciclo de vida, realizando procedimentos específicos e seguros.

Bases Tecnológicas:

- Anatomia e fisiologia: considerando as diferentes fases do ciclo vital relacionado com a mobilização, o conforto e segurança do paciente, posicionamento no intraoperatório;
- Noções de Microbiologia: preparo dos materiais para esterilização, técnicas de esterilização e disponibilização adequada dos materiais no intraoperatório;
- Noções de Farmacologia: utilização de drogas no intra e pós-operatório;
- Assistência de Enfermagem em Tratamento em tratamento cirúrgico.

Conhecimentos e Habilidades:

- Prestar assistência ao cliente/paciente no intraoperatório;
- Aplicar os conhecimentos do componente curricular nas atividades relacionadas ao cliente/paciente;
- Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determinam necessidades de tratamento cirúrgico e alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias;
- Procedimentos de Enfermagem para o preparo físico do paciente no intraoperatório;
- Organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e da Central de Material Esterilizado, processo de trabalho e procedimentos seguros (Time out), registros e formulários utilizados;
- Técnicas de circulação, instrumentação, manuseio de material e instrumental específicas para centro cirúrgico e tecnologias envolvidas;
- Cuidados de Enfermagem no pós-operatório na RPA;
- Controles e utilização de materiais próprios do CC e RPA.

Bibliografias:

 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. Orientações gerais para Central de Esterilização. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_centralesterilizacaop1.pdf;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
- MACHADO, R. R. O Trabalho no centro de material e esterilização: invisibilidade e valor social. 176 p. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2009. Disponível em: http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0659-T.pdf
- MOURA, Maria Lucia P. de A. Enfermagem em Centro Cirúrgico e recuperação anestésica.
 10 ed. São Paulo Ed. SENAC. 2012.
- MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. 10. ed. São Paulo: Senac, 2010.
- PERRY, Anne Griffin. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 8.
 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar. 4. ed. São Paulo: látria, 2011.
- VIANA, Dirce Laplaca. Boas práticas em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

✓ Componente 11 – Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico (80h)

Competências:

- Prestar cuidados básicos de higiene, conforto, alimentação e segurança a pacientes críticos, adotando procedimentos adequados e garantindo a qualidade e humanização no seu atendimento;
- Reconhecer e estar atento a sinais e sintomas de agravo da enfermidade, com base em conhecimentos de fisiopatologia, de modo a evitar complicações e danos ao paciente;
- Realizar procedimentos de Enfermagem específicos a pacientes graves, aplicando técnicas seguras que permitam preservar sua integridade e a do paciente;
- Prestar cuidados de Enfermagem pós-morte, bem como orientar e apoiar familiares, segundo princípios da ética e da humanização.

Bases Tecnológicas:

- Organização, estrutura, normas e rotinas das unidades de tratamentos intensivos;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Técnicas de Enfermagem em higiene, conforto, alimentação, segurança, hidratação e eliminações de paciente grave;
- Sinais e sintomas de um paciente com agravo clínico e hemodinâmico;
- Fisiopatologia dos sistemas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, geniturinário, respiratório, digestório, etc., manifestações e intercorrências de agravos das enfermidades;
- Limites de atuação da Enfermagem no atendimento ao paciente grave;
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos;
- Procedimentos de Enfermagem relativos aos cuidados com pacientes graves;
- Farmacologia e administração de medicamentos a pacientes graves;
- Técnicas de Enfermagem no preparo do corpo pós-morte;
- Ações de apoio às famílias;
- Valorização de valores culturais e religiosos.

Conhecimentos e Habilidades:

- Tratamento e estabilização das lesões com risco iminente à vida;
- Registro das condições clínicas do cliente/paciente antes, durante e depois do transporte;
- Planejamento cuidadoso;
- Conhecer protocolo de transferência institucional;
- Segurança do cliente/paciente e equipe;
- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação hidratação e eliminação do paciente grave;
- Realizar posicionamento correto, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou seguelas;
- Prestar cuidados de Enfermagem a pacientes graves, utilizando princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas;
- Estabelecer comunicação eficiente com o paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho;
- Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação;
- Realizar controle da validade dos medicamentos e manter equipamentos com revisão periódica, prontos para uso em caso de emergência;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos;
- Administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Registrar ocorrências e serviços prestados;
- Assistência de Enfermagem a portadores de sequelas limitantes;
- Paciente terminal: Morte, Assistência de enfermagem ao paciente terminal.

Bibliografias:

- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BURNS, Suzanne M. et al. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos: da AACN.
 2.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2012.
- COUTO, Renato Campos. Ratton: emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KRÖGER, Márcia M. Araújo/ BIANCHINI, Suzana Maria/ OLIVEIRA, Acácia Maria Lima de/ SANTOS, Luciana C. Enfermagem em terapia intensiva - do ambiente da unidade à assistência ao paciente. 1ª Ed. São Paulo – Ed. Martinari. 2012.
- PIRES, Marco Tulio B. Erazo: manual de urgências em pronto-socorro. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- VIANA, Renata Andréa P.P. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidência. São Paulo: Atheneu, 2012.

✓ Componente 12 – Assistência de Enfermagem em Neonatologia e Pediatria Crítico (60h)

Competências:

- Prestar cuidados básicos de higiene, conforto, alimentação e segurança a neonatos críticos, adotando procedimentos adequados e garantindo a qualidade e humanização no seu atendimento:
- Reconhecer e estar atento a sinais e sintomas de agravo da enfermidade, com base em conhecimentos de fisiopatologia, de modo a evitar complicações e danos ao neonato;
- Realizar procedimentos de Enfermagem específicos a pacientes graves, aplicando técnicas seguras que permitam preservar sua integridade e a do neonato;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Prestar cuidados de Enfermagem pós-morte, bem como orientar e apoiar familiares, segundo princípios da ética e da humanização.

Bases Tecnológicas:

- Organização, estrutura, normas e rotinas das unidades de tratamentos intensivos;
- Técnicas de Enfermagem em higiene, conforto, alimentação, segurança, hidratação e eliminações de paciente neonato e infantil grave;
- Sinais e sintomas de um neonato instável e com piora do quadro clínico;
- Fisiopatologia dos sistemas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, geniturinário, respiratório, digestório, etc., manifestações e intercorrências de agravos das enfermidades;
- Limites de atuação da Enfermagem no atendimento ao neonato grave;
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos;
- Procedimentos de Enfermagem relativos aos cuidados com pacientes neonatos e infantil graves;
- Farmacologia e administração de medicamentos a neonatos graves;
- Técnicas de Enfermagem no preparo do corpo pós-morte;
- Ações de apoio às famílias;
- Valorização de valores culturais e religiosos.

Conhecimentos e Habilidades:

- Avaliação do neonato;
- Tratamento e estabilização das lesões com risco iminente à vida;
- Autorização médica por escrito;
- Registro das condições clínicas do neonato antes, durante e depois do transporte;
- Planejamento cuidadoso;
- Documentação e prontuário completo;
- Verificar materiais médico-hospitalares, medicamentos e equipamentos;
- Tratamento da dor;
- Conhecer protocolo de transferência institucional;
- Segurança do neonato e equipe;
- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam as necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação hidratação e eliminação do neonato grave;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Tomar as medidas cabíveis, ao nível de sua competência, no caso de agravamento do estado de saúde do neonato;
- Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas;
- Estabelecer comunicação eficiente com os familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho;
- Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação;
- Preparar o corpo após a morte;
- Prestar cuidados de Enfermagem a neonatos em situações de urgência e emergência;
- Realizar controle da validade dos medicamentos e manter equipamentos com revisão periódica, prontos para uso em caso de emergência;
- Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento;
- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos;
- Administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Registrar ocorrências e serviços prestados;
- Preencher formulários para vigilância epidemiológica;
- Fundamentos e princípios dos ciclos vitais;
- Assistência de enfermagem neonato terminal.

Bibliografias:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2ª ed. Atualizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 1v – 4V. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas).
- BURNS, Suzanne M. et al. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos: da AACN.
 2.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2012.
- FONSECA, Ariadne da Silva. Enfermagem pediátrica. São Paulo: Martinari, 2013.
- KRÖGER, Márcia M. Araújo/ BIANCHINI, Suzana Maria/ OLIVEIRA, Acácia Maria Lima de/ SANTOS, Luciana C. Enfermagem em terapia intensiva - do ambiente da unidade à assistência ao paciente. 1ª Ed. São Paulo – Ed. Martinari. 2012.
- UENISHI, Eliza K. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade intensiva. 10ª Ed. São Paulo
 Ed. SENAC. 2012.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

✓ Componente 13 – Assistência de Enfermagem em Promoção e Prevenção de Saúde (60h)

Competências:

- Participar do planejamento, organização, execução e avaliação de ações coletivas, adotando princípios de educação em saúde, visando à prevenção, promoção e recuperação da saúde;
- Colaborar na elaboração do plano de ação da estratégia de saúde da família, mobilizando conhecimentos sobre as estratégias e políticas existentes, bem como sobre as características socioeconômicas e culturais da população atendida;
- Realizar ações que garantam o cumprimento do calendário de imunização, incluindo desde o provimento e cuidados com as vacinas;
- Participar de campanhas de vacinação, em todas as etapas do processo desde o armazenamento até a aplicação e o registro dos procedimentos realizados, seguindo as normas do Ministério da Saúde;
- Participar dos diversos programas de saúde, com base em conhecimentos sobre patologias, microbiologia e possíveis alterações sistêmicas, atentando para aspectos culturais e socioeconômicos da comunidade;
- Reconhecer a área da Saúde, com visão sistêmica do processo de trabalho, compreendendo a organização e o funcionamento do Sistema de Saúde do Brasil, identificando responsabilidades;
- Identificar possibilidades de atuação do profissional na perspectiva da integralidade, qualidade e humanização dos serviços, tendo como base os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Analisar o perfil epidemiológico da região, com base em princípios de epidemiologia que permitam planejar as ações de saúde.

Bases Tecnológicas:

- Conceitos e princípios de educação em saúde;
- Métodos e técnicas de planejamento em saúde;
- Métodos e técnicas de planejamento para a intervenção em saúde da família;
- Técnicas de intervenção no programa de saúde da família;
- Indicadores de avaliação do programa de saúde da família;



- Conceitos e princípios de imunologia;
- Técnicas de imunização/vacinação e de manuseio e aplicação de imunobiológicos;
- Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde (PNI): normas, protocolos e procedimentos de imunização e calendário de vacinação;
- Tipos de vacina e imunobiológicos e reações adversas. Controle e registros de vacinas;
- Efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais;
- Técnicas de comunicação e registro de informações adequadas aos programas de vacinação;
- Técnicas de armazenamento, conservação e transporte adequado para cada tipo de vacina;
- Técnicas de Aplicação de vacinas;
- Principais programas de saúde: conceitos e princípios sobre as patologias, microbiologia e alterações sistêmicas envolvidas;
- Programa de Saúde da Família como estratégia de intervenção para a prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;
- Visita domiciliar;
- Lideranças: conceito, tipos e processos de construção de líderes populares;
- Modelos de atenção à saúde;
- Organização e funcionamento do Sistema de Saúde;
- Funcionamento da Agência de Saúde Suplementar (ANS);
- Constituição Federal e Lei Orgânica da Saúde: financiamento e atribuições;
- Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Visão integral do ser humano nas diferentes fases do ciclo vital;
- Qualidade e humanização dos serviços de saúde;
- Conceitos e princípios de epidemiologia;
- Metodologias para definição do perfil epidemiológica da população;
- Vigilância epidemiológica e órgãos relacionados;
- Doenças transmissíveis e de notificação compulsória: fisiopatologia e medidas de prevenção e proteção.
- Conceitos de epidemias e endemias, normas e procedimentos nas ocorrências;
- Métodos e técnicas de comunicação para orientação da comunidade.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Conhecimentos e Habilidades:

- Empregar princípios de qualidade na prestação da assistência à saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação com vistas à pesquisa do perfil da situação de saúde da comunidade e o estabelecimento de estratégias de intervenção;
- Conhecer os procedimentos para o bom atendimento do programa;
- Atuar em equipes integradas e promover ações educativas nos Programas preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhorias na saúde;
- Registro adequado na carteira de vacinação;
- Difundir o calendário nacional de vacina;
- Discernir sobre a qualidade das vacinas;
- História natural e prevenção de doenças;
- Níveis de atenção à saúde: prevenção primária, secundária e terciária;
- Noções de epidemiologia geral e regional; perfil epidemiológico da população brasileira;
- Vigilância epidemiológica;
- Noções de fisiopatologia das doenças transmissíveis mais comuns da região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento dessas doenças e controle de vetores;
- Doenças infectocontagiosas e infecto parasitárias;
- Doenças causadas por ectoparasitas: escabiose e pediculose;
- Saneamento básico e do meio ambiente; saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho, poluição ambiental e medidas de proteção;
- Doenças veiculadas pela água e alimentos;
- Ações de vigilância sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e meio ambiente.
- Programa Nacional de Imunização: protocolos, diretrizes, normas técnicas para aplicação das diversas vacinas e imunobiológicos especiais - esquema de vacinação e cartão da criança;
- Técnicas de transporte, armazenamento e conservação de vacinas: controle de rede de frio;



- Doenças preveníveis mediante vacinação.
- Nutrição e Saúde;
- Violência: definição, tipos, causas, formas de prevenção;
- Portador de necessidades especiais: abordagem, medidas facilitadoras da inclusão social e direito legal;
- Família: ampliação do conceito, especificidades e diferenças;
- Estratégias de Abordagem a Grupos Sociais, especialmente a família;
- Atividades de educação e saúde grupos;
- Processo ensino aprendizagem;
- Atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente;
- Atenção integral à saúde do adulto e idoso;
- Programas de Atenção à Saúde;
- Perfil profissional do Agente Comunitário em Saúde e cobertura do trabalho;
- Sistema de Informação em saúde coletiva;
- Origem, estrutura e funcionamento das instituições de saúde.
- Terminologia específica das instituições de saúde;
- Atividades de planejamento, avaliação e promoção social;
- Política Nacional de Saúde e o Sistema Único de Saúde nos níveis Federal, Estadual e Municipal;
- Reforma sanitária e os modelos assistenciais;
- Organização do SUS nos níveis Federal, Estadual e Municipal;
- Princípios da Política Nacional de Saúde, organização, legislação do SUS, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- Bases do funcionamento da Agência de Saúde Suplementar (ANS);
- Posição do Sistema Municipal de Saúde, sua estrutura, seu funcionamento e responsabilidades;
- Recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva;
- Gestão pela qualidade;
- Processo de trabalho em saúde e suas características;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Terminologia: saúde, saúde coletiva, território, microárea e área de abrangência, distrito de saúde, áreas de risco; segmento territorial, família, domicílio, população adstrita, cadastramento familiar e territorial;
- Visão holística da Saúde;
- Conceitos de eficácia, eficiência e efetividade em saúde. Conceito e critérios de qualidade da atenção à saúde: integralidade, acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade;
- Conhecimentos básicos sobre o rigor científico para o delineamento de averiguações epidemiológicas e a interpretação de dados em saúde coletiva.

Bibliografias:

- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M.(Org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.
- MALAGUTTI, William. Imunização, imunologia e vacinas. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.
- PINHEIRO, R. & MATTOS, R A. Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.
- PORTER, M; TEISBERG, E.O. Repensando a saúde: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir custos. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2008.
- SANTOS, Álvaro da Silva. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem.
 Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- SOLHA, Raphaela Karla Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2016.
- SOUZA, Marina Celly Martins Robeiro de; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- SPILLER, Eduardo. Gestão dos serviços em saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

✓ Componente 14 – Assistência de Enfermagem em Saúde Mental (40h)

Competências:

- Abordar clientes psiquiátricos tendo como base conceitos e princípios relacionados com os transtornos mentais e valores subjacentes à humanização dos serviços de saúde mental;
- Prestar cuidados ao cliente psiquiátrico atendendo suas necessidades básicas, bem como realizando procedimentos para sua reabilitação, autocuidado e ressocialização;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

 Orientar familiares de clientes psiquiátricos, visando à continuidade dos cuidados necessários para a manutenção da sua saúde.

Bases Tecnológicas:

- Assistência em saúde mental: modelos de atenção e políticas de saúde mental no Brasil;
- Classificação das doenças mentais e seus determinantes;
- Sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais, nos quadros agudos e crônicos;
- Conceitos e princípios de psicopatologia;
- Procedimentos e cuidados de Enfermagem a pacientes com transtornos mentais;
- Técnicas de contenção;
- Conceitos e princípios de psicofarmacologia;
- Abordagens terapêuticas em saúde mental;
- Conceitos e princípios de psicologia da família;
- Técnicas de comunicação e interação para orientação familiar.

Conhecimentos e Habilidades:

- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas;
- Realizar atividades de terapia ocupacional junto com os clientes/pacientes;
- Administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Realizar procedimentos baseados no princípio de segurança para o paciente e para o profissional;
- Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente e seus familiares com vistas à efetividade das assistências;
- Referenciar clientes/pacientes e/ou familiares para serviços de atenção em saúde mental.

Bibliografias:

- AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015.
- ARANTES, Evalda C. et al. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais.
 São Paulo: Manole, 2008.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2.ed. rev. ampl.— Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf. Acesso em 29 Jun 2020.
- ROCHA, Ruth M. Enfermagem em saúde mental. 2.ed. São Paulo: Senac, 2005.
- VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Porto Alegre, RS.: Artmed, 2012.

✔ Componente 15 – Inserção na Gestão da Sistematização da Assistência em Enfermagem (40 horas)

Competências:

- Colaborar na elaboração de cronogramas relativos aos serviços de Enfermagem,
 utilizando ferramentas de administração que permitam a racionalização do trabalho;
- Colaborar no planejamento e avaliação dos cuidados com os clientes, utilizando metodologias e técnicas específicas de planejamento e indicadores de qualidade;
- Organizar os serviços de controle e distribuição de materiais e equipamentos da Unidade de Enfermagem, com vista às especificações de uso e normas da instituição.

Bases Tecnológicas:

- Processo de trabalho em Enfermagem: divisão técnica do trabalho, planejamento e organização da assistência;
- Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem nas diferentes instituições de saúde;
- Leis trabalhistas, contratos e organização do trabalho;
- Princípios de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos;
- Parâmetros para a avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem;
- Métodos e técnicas de organização e guarda de materiais;
- Técnicas para elaboração de fluxos de materiais e equipamentos;
- Normas técnicas para uso e guarda de materiais e equipamentos;
- Conhecimentos e Habilidades:



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Colaborar no planejamento e organização da assistência em Enfermagem;
- Executar o plano de cuidados de Enfermagem, em conjunto com a equipe;
- Realizar o registro das observações e práticas que constituem a assistência de Enfermagem;
- Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de Enfermagem;
- Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem;
- Interagir proativamente com o cliente/comunidade e equipes de profissionais da saúde amparado nos fundamentos de cidadania e solidariedade humana;
- Adotar no ambiente de serviço em saúde uma postura profissional fundamentada nos princípios das relações humanas relacionadas à psicologia, ética e bioética;
- Aplicar princípios na realização do trabalho a fim de utilizar adequadamente os materiais e equipamentos;
- Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva;
- Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos.

Bibliografias:

- HERDMAN, T. Heather. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação
 2015-2017. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. 2 ed São Paulo : Guanabara Koogan, 2010.
- MARQUIS, B.L; HUSTON, C.J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MOYSÉS FILHO, Jamil. Planejamento e gestão estratégica em organização de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
- TANNURE, M.; GONÇALVES, A. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

✓ Componente 16 – Projeto de Conclusão de Curso (60h)

Competências:



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

 Desenvolver trabalho científico propondo um ponto de melhoria para um problema proposto pelo docente embasado na metodologia de PDCA e apresentar o trabalho nas normas da ABNT.

Bases Tecnológicas:

- Normas da ABNT e Vancouver;
- PDCA;
- Etapas de construção de um projeto científico: pergunta de pesquisa, tipo de pesquisa, fontes de informação, introdução, objetivos, método, aspectos éticos, resultados, discussão, conclusão, referências bibliográficas, resumo e descritores.

Conhecimentos e Habilidades:

- Desenvolver habilidades na leitura, escrita e entendimento de textos científico;
- Desenvolver pré-projetos e projetos na área da saúde de acordo com as normas da ABNT e Vancouver.

Bibliografias:

- BARROS, Aidil Jesus Silveira. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

7. Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório

O estágio como procedimento didático-pedagógico e ato educativo é essencialmente uma atividade curricular de competência da Escola, planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

A concepção do estágio como atividade curricular implica na necessária orientação e supervisão por Enfermeiro especialmente designado, respeitando-se a proporção entre estagiários e supervisor, em decorrência da natureza da ocupação, permeando os componentes curriculares e não como etapa final desvinculada do curso.

O estagiário tem a oportunidade de vivenciar experiências pelo contato direto com o campo e os profissionais da área de atuação, desenvolvendo visão prática com a aplicação dos conhecimentos



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

adquiridos no curso e a oportunidade de colocar em ação suas competências, em situação real de trabalho, conforme Plano de Ensino de Estágios Curriculares, apresentado no anexo 01.

O aluno ingressará ao estágio mediante a conclusão e aprovação de todos os componentes curriculares do bloco teórico.

O estágio curricular supervisionado deve ser efetivado em unidades de saúde, preferencialmente em hospitais que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo o aluno estar preparado para a permanência, observação e realização de procedimentos, e o Enfermeiro estar ciente de como supervisionar a realização das atividades do grupo.

Os grupos de estagiários se compõem de cinco a dez alunos cada, com acompanhamento direto do enfermeiro supervisor.

A jornada não pode exceder a 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, devendo compatibilizar-se com o horário das aulas e com a possibilidade de oferta do campo pela concedente.

O estagiário deve cumprir o total de horas estipulado em cada Módulo. As faltas dadas não são abonadas, entretanto, devem ser justificadas para serem repostas.

Para sua realização a Escola deve providenciar os seguintes documentos:

- I. Termo de Compromisso de Estágio entre a Escola, o estagiário e o responsável pelo campo;
- II. Seguro de Acidentes Pessoais para os estagiários e para o supervisor, com cobertura para o período integral de duração do estágio;
- III. Ficha de Acompanhamento de Estágio, com registros diários feitos pelo estagiário e visados pelo supervisor.

Os Estágios serão realizados em Hospitais Públicos e Privados conveniados de acordo com a legislação da Prefeitura de Jacareí vigente e acordos privados:

Quanto ao número de alunos por grupo em campo de estágio, é seguida a Resolução COFEN 371/2010, com proporcionalidade do número de alunos por grupo de acordo com nível de complexidade da assistência de enfermagem, conforme a seguir:

Assistência mínima ou autocuidado: 10 alunos:

Assistência intermediária: 08 alunos; Assistência semi-intensiva: 06 alunos

Assistência intensiva: 05 alunos.

Como critério de aprovação do componente curricular estágio, o aluno deverá ter média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de 100%.

51



PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos fica condicionado ao perfil profissional pretendido. Serão aproveitados conhecimentos anteriores, de todos os componentes curriculares dos blocos teóricos, no todo ou em parte, desde que diretamente relacionados com o curso, e devidamente comprovados através de documentos oficiais e de acordo com a matriz curricular atual da instituição de ensino.

Poderão ser aproveitados os conhecimentos que tenham sido adquiridos em cursos de qualificações profissionais e etapas ou módulos da Educação Profissional Técnica de nível médio concluídos em outros cursos autorizados;

O aproveitamento de conhecimentos anteriores deverá ser requerido antes do início do módulo correspondente, em tempo hábil para o deferimento pela direção da escola, e devida a análise por parte da coordenação e docentes, aos quais caberá uma avaliação especifica referente ao componente curricular a ser aproveitado.

Os estágios deverão ser realizados na instituição em que o aluno solicitou o aproveitamento, devido a necessidade de aprimoramento profissional e técnico por parte do aluno tornando indispensável o acompanhamento em estágio supervisionado designado pela escola.

O aluno que efetuar trancamento ou por outro motivo deixar de cursar qualquer disciplina ou estágio poderá realizar aproveitamento das disciplinas já cursadas, desde que o período cursado não ultrapasse a 2 (dois) anos de afastamento.

O aluno deverá solicitar reabertura de matrícula e será feito uma análise dos componentes já cursados sendo equiparada a matriz atual, podendo ingressar em turmas que a Instituição ofertar.

OBS: No componente Curricular Fundamentos de Enfermagem além da avaliação escrita serão aplicados uma avaliação prática.

O aproveitamento de conhecimento e experiencias anteriores somente será realizado para fins de prosseguimento de estudos, portanto, não será válido somente para diplomação.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A observação deve se pautar por critérios e indicadores de desempenho, pois se considera que



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

cada competência traz, em si, determinado grau de experiência cognitiva, valorativa e comportamental que pode ser traduzido por desempenhos. Assim, pode-se dizer que o aluno adquiriu determinada competência, quando seu desempenho expressar esse patamar de exigência qualitativa.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente, capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho docente, explicitados aos alunos desde o início do curso, visando direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio aluno para que este alcance o desempenho desejado.

Desse modo, espera-se potencializar a aprendizagem e reduzir ou eliminar o insucesso, uma vez que a educação por competência implica em assegurar condições para o aluno superar dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o processo educacional.

A auto-avaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento pelo aluno do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, considerando ser, esta prática, imprescindível à aprendizagem com autonomia.

A avaliação dos alunos será contínua e acumulativa, priorizados os instrumentos integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas em situações de pesquisas, visitas, estudos de caso, estudo do meio, provas orais e dissertativas, estágios profissionais supervisionados e diagnósticos ou prognósticos de situações de trabalho reais ou simuladas.

A avaliação do rendimento do aluno terá, além da finalidade classificatória, uma finalidade primordialmente diagnóstica, devendo conduzir às reorientações necessárias à melhoria do processo de ensino e aprendizagem, de forma a garantir que os objetivos do curso sejam atingidos. Dessa forma possibilita que:

- Durante o processo as decisões do Conselho de Módulo quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem;
- Depois do processo, orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

PROMOÇÃO / RETENÇÃO / RECUPERAÇÃO

53



PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Os resultados da avaliação do aproveitamento serão registrados, analisados com os alunos e sintetizados em uma única nota por componente curricular de cada módulo.

A média mínima final para aprovação em cada módulo é 6,0 (seis inteiros); valor esse obtido através da média aritmética simples dos instrumentos de avaliações utilizados no percurso do módulo.

Os alunos com rendimento escolar insatisfatório serão submetidos durante o desenvolvimento do modulo a atividades programadas de forma a assegurar oportunidade de recuperação.

A **RECUPERAÇÃO** será <u>contínua</u>, mediante atuação permanente do professor em cada componente curricular durante as aulas, <u>paralela</u>, em horário distinto das aulas regulares, através de ações suplementares, plantões de dúvidas, aulas de apoio, trabalhos individuais e em grupos; <u>intensiva/final</u>, ao final do módulo, com previsão no calendário escolar, sem prejuízo de carga horária do curso, aos alunos com aproveitamento insuficiente, mas que apresentem desempenho global que demonstre a viabilidade da mesma, ouvindo o Conselho de Classe/ Turma.

Os resultados obtidos pelos alunos nos procedimentos de recuperação parcial integrarão o processo de avaliação, prevalecendo a maior nota.

Será considerado **PROMOVIDO** o aluno que obtiver média 6,0 (seis inteiros) e apresentar freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em todos os componentes curriculares de teoria que integram o módulo e estágio supervisionado obtendo média superior ou igual à 6,0 (seis inteiros) e apresentar frequência total de 100 % (cem por cento).

O aluno que após a recuperação intensiva/final apresentar média inferior a 6,0 (seis inteiros) em até três componentes curriculares poderá cursá-los em regime de progressão parcial, concomitantemente ao módulo subsequente, no entanto só poderá ingressar em estágio com todo o módulo teórico concluído.

Considera-se **RETIDO** no módulo após a recuperação intensiva/final o aluno que:

- Não obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) em quatro ou mais componentes curriculares:
- Não comparecer às aulas e às avaliações da recuperação intensiva/final;



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

❖ Apresentar frequência inferior a 75 % (setenta e cinco por cento) às aulas da recuperação intensiva e ao total da carga horária de teoria e não cumprir o total de horas de estágio supervisionado;

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Instalações Administrativas:

- Sala da Gerência (Direção)
- Sala de Professores
- Sala da Coordenação
- Copa
- Secretaria Escolar
- Banheiros Feminino e Masculino
- Comercial
- Recepção Secretaria
- Banheiro de Acessibilidade
- Laboratório de Atividades Práticas
- Laboratório de Informática
- 4 salas de aulas

Equipamentos e Materiais		
Descrição	Quantidade	
Boneco simulador completo com órgãos remov. (simulacare)	01	
Torso humano bissexual 85 cm c/ 24 partes	01	
Esqueleto padrão 1.70 com rodas	01	
Coração do tamanho natural 2 partes	01	
Boneco recém-nascido	01	
Berço hospitalar	01	
Cama hospitalar (fowler) com colchão ortopédico flexível e plastificado	01	
Travesseiro adulto	01	
Biombo com 3 faces	01	
Esfigmomanômetro (aparelho de pressão)	01	
Estetoscópio clínico bi-auricular	01	



Eixo Tecnológico: Ambiente e Equipamentos e Materiais	
Descrição	Quantidade
Suporte para soro em aço inox	01
Escada com 2 degraus	01
Hamper para roupas	01
Balança para adulto	01
Balança pediátrica	01
Bandejas em aço inox 30x35 cm	01
Cubas redondas em aço inox com 8 cm de diâmetro	01
Papagaio	01
Comadre	01
Pente	01
Jarro para água	01
Banheira infantil de plástico	01
Termômetro digital	01
Carrinho completo com bacia e balde de aço inox	01
Armário para a guarda de materiais	01
Almotolias de plástico com tampas	01
Suporte para sabão líquido	01
Escova de dente	01
Pinça anatômica em aço inox	01
Pinça kelly em aço inox	01
Pinça kocker em aço inox	01
Pinça dente-de-rato em aço inox	01
Pinça cheron em aço inox	01
Bolsa de água quente (média)	01
Bolsa de gelo de borracha (média)	01
Sonda retal nº 12	01
Sonda vesical folley nº 12	01
Bomba de infusão	01
Cadeira de roda	01
Cadeira de banho	01
Tronco de treinamento de RCP	01



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Equipamentos e Materiais	
Descrição	Quantidade
Desfibrilador externo automático (DEA) Simulador	01
Coletor de urina infantil (feminino/masculino)	01
Máscara de oxigênio	01
Sonda enteral ou nasogástrica	01
Fita métrica comum	01
Óculos de proteção	01
Quadro com métodos anticoncepcionais	01
Tesoura	01
Bisturi	01

Rouparia		
Descrição	Quantidade	
Campos fenestrados 40x40	01	
Lençóis de algodão branco (solteiro)	02	
Fronhas de algodão branco	02	
Colchas de pique estampada (solteiro)	01	
Cobertor de acrílico ou algodão (solteiro)	01	
Cobertor para rn	01	
Toalhas de banho brancas	01	
Toalhas de rosto brancas	01	
Impermeável de borracha ou plástico resistente de 1,20x0,80 m	01	
Camisola de algodão aberta com amarrilhos nas costas	01	

Insumos e descartáveis para uso nas demonstrações das práticas serão adquiridos, após a autorização da escola e do curso. São eles:

Insumos e Materiais descartáveis	
Pacote com 100 unidades de espátulas de madeira	
Pacotes de algodão hidrófilo de 500 g	
Esparadrapos hospitalares	
Pacotes de gaze tipo 3	



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Insumos e Materiais descartáveis	
Álcool etílico fino 70%	
Vaselina líquida 1L	
Povidine (pvpi) tópico 1L	
Caixa de descarpack para perfuro-cortantes	
Xilocaína em creme	
Caixa de fio cirúrgico	
Micropore	
Caixa de compressas	
Sabão líquido 1L	
Seringas descartáveis de 3 ml, 5 ml, 10 ml e 20 ml	
Seringas de insulina (1 ml) com agulha	
Caixa de agulhas descartáveis 25x8	
Caixa de agulhas descartáveis 30x7	
Caixa de agulhas intradérmicas	
Pacote Copos descartáveis (café) 100 unidades	
Gorros cirúrgicos descartáveis	
Máscaras descartáveis	
Luvas cirúrgicas (esterilizadas)	
Escova cirúrgica (higiene)	
Caixa de luvas de procedimentos tamanho m	
Propés	
Sabonete neutro	
Xampu neutro	
Garrotes	
Espéculo vaginal	
Espátulas de ayres	

11.ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA

11.1 Da Estrutura Organizacional



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Para desenvolver seus cursos e outras atividades educacionais, atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, a Escola está atenta para o conceito de gestão democrática do ensino, estruturando-se como segue:

Cargo	Nome
Diretor Geral	Giancarlo Perazzo Zena
Diretora Financeira	Nivania Oliveira Brandão
Diretora Pedagógica	Isis Brandão Nicoletti Tibúrcio
Responsável Técnica do Curso Técnico em Enfermagem	Maria Socorro Cardoso dos Santos
Coord. de Curso e Coord. Estágio Enfermagem	Giliane da Silva Fernandes
Secretária Escolar	Karoline Oliveira Brandão Lui
Monitor de Informática	Matheus de Oliveira Brandão
Recepcionista	Talita Ruana da Cruz
Marketing	Márcio Lopes da Silva

11.2 Equipe Docentes

Para desenvolver os componentes curriculares específicos de enfermagem, deverá ser admitido corpo docente com graduação e licenciatura, especialmente **Enfermeiros** com registro no **COREN**, ou concluintes de programa especial de formação pedagógica em Enfermagem e experiência profissional na área e/ou no conteúdo específico que for ministrar. (Relação abaixo)



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Conforme legislação vigente do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), todos os profissionais habilitados ao trabalho serão apresentados ao COREN (Conselho Regional de Enfermagem) para verificação da sua situação junto ao órgão.

O pessoal docente, técnico e especialista será contratado pela entidade mantenedora conforme as normas do regimento escolar e da legislação em vigor. Seja ele:

- Bacharel em Enfermagem;
- Especialista; Mestre ou Doutor em Enfermagem;
- Licenciatura plena ou em educação;
- Pós-graduação em Docência do Ensino Médio e Técnico na área da Saúde.
- Pós-graduação em Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior na área da Saúde.
- Profissional devidamente registrado no Conselho Regional de Enfermagem.

Cargo	Nome	Formação Acadêmica
Docente	Maria Socorro Cardoso dos Santos	Bacharel em Enfermagem Mestre em Ciências da Saúde
Docente	Jurandi Marques da Silva	Bacharel em Enfermagem
Docente	Mirian Queiroz de Lima	Bacharel em Enfermagem Docência na Educação Profissional de Nível Técnico e Superior
Docente	Giliane da Silva Fernandes	Bacharel em Enfermagem Docência na Educação Profissional de Nível Técnico e Superior

12. ACERVO BIBLIOGRAFICO

A Escola Técnica Aetos disponibilizará ao discente a biblioteca virtual, que estará disponível 24 horas por dia durante 07 dias da semana bastando que o aluno acesse a plataforma por meio do login e senha, que



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

possibilitará ao discente o uso dos objetos digitais, como, por exemplo, aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.

13.CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com a Lei 12.605/2012 art.1º que dispõe sobre diplomas e certificados com a flexão do gênero correspondente ao gênero da pessoa diplomada e em atendimento ao parágrafo segundo do art. 49 da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 que dispõe sobre incluir o eixo tecnológico ao qual se vincula.

- 1. Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares do módulo I, finalizar o estágio supervisionado com 100% (cem por cento) de frequência e apresentar o certificado de conclusão do Ensino Fundamental 2, fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica em Auxiliar de Enfermagem.
- 2. Ao aluno que concluir, com êxito todos os componentes curriculares da habilitação, finalizar o estágio supervisionado com 100% (cem por cento) de frequência e apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente, fará jus ao Diploma de Técnico (a) em Enfermagem, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde.

A conclusão do curso habilitará o aluno ao exercício da profissão de Técnico de Enfermagem, mediante a inscrição do diploma no Conselho Regional de Enfermagem (**COREN**), com validade em todo o país.

O diploma e o certificado, para adquirirem validade nacional, devem ser registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e cadastrados no SiSTEC/MEC – Sistema nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação vigente.

14.BIBLIOGRAFIA

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ANVISA. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2013.
- AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015.
- ARANTES, Evalda C. et al. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais.
 São Paulo: Manole, 2011.



- ARONE, Evanisa M.; PHILIPPI, Maria Lúcia dos S. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. 3. ed. São Paulo: Senac, 2011.
- BARBOSA, Heloíza R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2010.
- BARROS, Aidil Jesus Silveira. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson. 2014.
- BARROS, Alba Lucia B. F. Anamnese e exame físico: avaliação e diagnóstico de Enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes gerais central esterilizacao p1.pdf.
 Acesso em 29 Jun 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde,
 2003. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/10/A-Pol--tica-do-Minist--rio-da-Sa--de-para-Aten----o-Integral-ao-Usu--rio-de---lcool-e-Outras-Drogas--2003-.pdf. Acesso em 29 Jun 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde cuidados gerais. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Vol. 1. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf. Acesso em 29 Jun 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf. Acesso em 29 Jun 2020.
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 2 Volumes.
- BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. Enfermagem em pronto-socorro. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.



- CARVALHO, Silvana D. O enfermeiro e cuidar multidisciplinar na saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2012.
- CHULAY, Marianne. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2.ed.
 São Paulo: AMGH, 2012.
- CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. Farmacologia na prática de enfermagem. 15. ed.
 Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- COUTO, Renato C. e PEDROSA, Tania M. G. Guia prático de controle de infecção hospitalar. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- COUTO, Renato Campos. Ratton: emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M.(Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2016.
- ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FELDMAN, Liliane B. Gestão de risco e segurança hospitalar. 2. ed. São Paulo: Martinari,
 2009.
- FERNANDES, Áurea Q. Enfermagem e saúde da mulher. São Paulo: Manole, 2010.
- FONSECA, Ariadne da Silva. Enfermagem pediátrica. São Paulo: Martinari, 2013.
- FUJIMORI, Elizabeth. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo: Manole, 2009.
- GEROLIN, Fátima Silvana Furtado. Cuidado baseado no relacionamento: um modelo para transformação da prática. São Paulo: Atheneu, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 (Temos 9 exemplares)
- GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
- HALL, John E. Guyton & Hall: fundamentos de fisiologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- HERDMAN, T. Heather. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação
 2015-2017. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



- KRÖGER, Márcia M. Araújo. Enfermagem em terapia intensiva: do ambiente da unidade à assistência ao paciente. São Paulo: Martinari. 2010.
- KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2011.
- LECH, Joana. Manual de procedimentos de enfermagem. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2007.
- LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. Farmacologia para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MACHADO, R. R. O. Trabalho no centro de material e esterilização: invisibilidade e valor social. 176 p. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2009. Disponível em: http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0659-T.pdf. Acesso em 29 Jun 2020.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- Marina Celly Martins Robeiro de; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- MARQUIS, B.L; HUSTON, C.J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2. ed. São Paulo:Atheu, 2010.
- MATSUBA CST, MAGNONI D. Enfermagem em terapia nutricional. São Paulo: Savier, 2009.
- MOORE, Keith L. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MOTTA, Ana Letícia C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. 6. ed. São Paulo: latria, 2011.
- MOURA, Maria Lucia P. de A. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica.
 10. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
- MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. 10. ed. São Paulo: Senac, 2010.
- MOYSÉS FILHO, Jamil. Planejamento e gestão estratégica em organização de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2011.



- MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- NELSON, David L. Princípios da bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed,
 2014.
- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.
- OLIVEIRA, Adriana Cristina. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle.
 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ORSHAN, Susan A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e recém-nascidos: cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PADILHA, Maria Itayra. Enfermagem: história de uma profissão. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.
- PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem.** 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PERRY, Anne Griffin. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem.
 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- PESSINI, Leocir. A humanização e cuidados paliativos. 5. Ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- PHILIPPI, Maria Lúcia dos S. et al. Introdução a farmacologia. 9. ed. São Paulo: SENAC,
 2012.
- PIRES, Marco Tulio B. Erazo: manual de urgências em pronto-socorro. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- PORTER, M; TEISBERG, E.O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir custos. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010.
- POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin; ELKIN, Martha Keene. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- RANG, Humphrey Peter. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Medicina Brasil, 2012.
- RICCI, Susan S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ROCHA, Ruth M. **Enfermagem em saúde mental**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2012.
- ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.
 8. ed. Barueri: Manole, 2016.
- ROMANO, Regina T. Enfermagem clínica: assistência humanizada, cuidados integrais à saúde do adulto e idoso. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.



- SANTOS, Álvaro da Silva. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Érica, 2016.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar. 4. ed. São Paulo: látria, 2011.
- SCHETTINO, Guilherme. Paciente crítico: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
- SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira. Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 2005.
- SILVA, Marcelo Tardelli da. Cálculo e administração de medicamentos em enfermagem. 4.
 ed. São Paulo: Martinari, 2014.
- SOLHA, Raphaela Karla Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2016.
- SPILLER, Eduardo. Gestão dos serviços em saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- TANNURE, M.; GONÇALVES, A. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. ed.
 Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.
- TAYLOR, Carol R. **Fundamentos de enfermagem:** a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- VIANA, Dirce Laplaca. Boas práticas em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.
- VIANA, Renata Andréa P.P. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidência. São Paulo: Atheneu, 2012.
- VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- VONO, Zulmira E. Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011.
- WALDOW, Vera R. Cuidar: expressão humanizada da enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Jacareí, 03 de Janeiro de 2023.

Diretor Pedagógico

ISIS BRANDAO NICOLETTI

RG: 42.250.927-9

CPF: 229.921.008.38



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ANEXO 1 - Plano de Ensino de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório

MÓDULO I - AUXILIAR DE ENFERMAGEM

O módulo I – auxiliar de enfermagem é composto por quatro estágios curriculares supervisionados com carga horária total de 400 horas.

I. Estágio – Fundamentos em Enfermagem

<u>Pré-requisito:</u> Anatomia e Fisiologia; Ética em Enfermagem; Microbiologia e Biossegurança; Fundamentos em Enfermagem; Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. (Projeto de Pesquisa)

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

COMPETÊNCIAS

HABILIDADES

- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais.
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características.
- Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material.
- Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão.
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando-a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico.
- Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações.
- Conhecer os princípios da ação físico-química dos agentes utilizados na

- Descontaminar, limpar, preparar, esterilizar e/ou desinfetar e armazenar os diversos tipos de materiais.
- Utilizar técnica asséptica nos procedimentos invasivos visando proteger o cliente/paciente de contaminações.
- Utilizar a técnica de isolamento reverso no atendimento de clientes/pacientes portadores de doenças que provocam baixa de resistência imunológica com o objetivo de protegê-los.
- Preparar e utilizar soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho e outros.
- Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão das doenças.
- Realizar prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar de todas as maneiras que estiverem ao seu alcance, inclusive fornecendo informações que sejam de interesse da CCIH.
- Proceder a lavagem das mãos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

descontaminação, limpeza, antissepsia, desinfecção e esterilização de materiais.

- Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados no processo de esterilização.
- Interpretar normas de segurança no trabalho.
- Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes.
- Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado.
- Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar CCIH para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela comissão.
- Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.
- Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material.

- Adotar normas de segurança no trabalho, principalmente as relativas à prevenção de acidentes perfurocortantes.

II. Estágio – Assistência de Enfermagem ao Paciente Clínico e Cirúrgico

<u>Pré-requisito:</u> Anatomia e Fisiologia; Microbiologia e Biossegurança; Ética em Enfermagem; Fundamenos em Enfermagem; Conceitos de Farmacologia; Estágio de Fundamentos em Enfermagem; Assistência de Enfermagem ao Paciente Clíico e Cirúrgico.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CLÍNICO E CIRÚRGICO

COMPETENCIAS

HABILIDADES

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos, cirúrgicos e psicológicos e suas complicações no organismo, avaliando a sua gravidade.
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente.
- Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade.
- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
- Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- Executar e orientar a realização de exercícios de reabilitação e prevenção de sequelas.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

<u>Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde</u>

- Interpretar normas de segurança relativas a tratamentos com antineoplásicos.
- Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referência visão holística.
- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.
- Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas que mais comumente afetam adultos e idosos.
- Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos.
- Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos.
- Caracterizar os diversos tipos de curativos.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma unidade clínica e cirúrgica.
- Conhecer e saber executar os procedimentos que se fizerem necessários no pré e pós-operatório (imediato e mediato)

- Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações consequentes à doença.
- Ensinar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado.
- Administrar medicamentos pelas diversas vias
- Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação.
- Utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individuais - EPI, no atendimento de pacientes em situações clínicas.
- Aplicar normas de segurança para si e para o cliente/paciente ao lidar com tratamentos antineoplásicos.
- Utilizar terminologia específica da área.
- Realizar curativos.
- Encaminhar os clientes/pacientes portadores de sequelas de doenças deformantes aos grupos de apoio específicos.

III. Estágio – Assistência de Enfermagem em Pronto Atendimento

<u>Pré-requisito:</u> Anatomia e Fisiologia; Microbiologia e Biossegurança; Ética em Enfermagem; Fundamenos em Enfermagem; Conceitos de Farmacologia; Estágio de Fundamentos em Enfermagem; Assistência de Enfermagem em Pronto Atendimento.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PRONTO ATENDIMENTO COMPETENCIAS HABILIDADES

- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência.
- Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento.
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.
- Prestar cuidados de enfermagem a clientes/pacientes em situações de urgência e emergência.
- Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente, seus familiares e responsáveis, assim como com a equipe de trabalho
- para uma maior efetividade da assistência.
- Operar equipamentos e utilizar materiais próprios no campo de atuação.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

<u>Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde</u>

- Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência.
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência.
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência.
- Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento.
- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos.
- Administrar medicamentos pelas diversas vias.
- Registrar ocorrências e serviços prestados.
- Preencher formulários para vigilância epidemiológica.

IV. Estágio – Assistência de Enfermagem Materno Infantil

<u>Pré-requisito:</u> Anatomia e Fisiologia; Microbiologia e Biossegurança; Ética em Enfermagem; Fundamenos em Enfermagem; Conceitos de Farmacologia; Estágio de Fundamentos em Enfermagem; Assistência de Enfermagem Materno Infantil.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL

COMPETÊNCIAS

HABILIDADES

- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da criança e recém-nascido.
- Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.
- Identificar na criança e no pré-adolescentes sinais e sintomas de submissão a riscos.
- Conhecer as características do adolescente e jovem sadio.
- Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente.

- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes e em situações de risco.
- Prestar cuidados de enfermagem à criança e ao pré-adolescente sadio, doente e em situações de risco.
- Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem à criança e ao pré-adolescente.
- Realizar o controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do pré-adolescente.
- Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenções do câncer cérvice-uterino e de mama.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

<u>Eixo Tecnológico: Ambien</u>te e Saúde

- Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátricas.
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério.
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher.

- Realizar atendimento à mulher no planejamento familiar e no ciclo gravítico e puerperal.
- Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante.
- Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros cirúrgicos e alojamentos conjuntos.

MÓDULO II - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

O módulo II – técnico em enfermagem é composto por três estágios currilares supervisionados com carga horária total de 200 horas e todos apresentam como pré-requito em comum a conclusão do módulo I – auxiliar de enfermagem.

V. Estágio – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização

<u>Pré-requisito:</u> Farmacologia Clínica; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização,TCC

ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERELIZAÇÃO

COMPETÊNCIAS

HABILIDADES

- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das
- pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas.
- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em Centro Cirúrgico.
- Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos.
- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas.

- Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório.
- Apoiar os clientes/pacientes que apresentem insegurança consequente à hospitalização e ao ato cirúrgico.
- Registrar ocorrências e cuidados prestados.
- Realizar procedimentos de enfermagem em Centro Cirúrgico.
- Operar materiais e equipamentos específicos.
- Realizar os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após a realização das mesmas.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Identificar as alterações fisiológicas decorrentes da cirurgia.
- Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias
- e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas indicadas para cada uma delas.
- Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma
- Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica.

- Realizar curativo e manusear drenos, cateteres e sondas.
- Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações ou seguelas.
- Transportar o paciente no pré e pós-operatório.
- Preencher formulários padronizados.

VI. Estágio – Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico

Pré-requisito: Farmacologia Clínica; Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico.

ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO COMPETÊNCIAS HABILIDADES

Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde.

- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente.
- Saber identificar quando o paciente está agonizante.
- Conhecer os princípios da bioética. -Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades, assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos.
- Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave.
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

- Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações do paciente grave.
- Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações ou sequelas.
- Tomar as medidas cabíveis, no nível de sua competência, em caso de agravamento do estado de saúde do paciente.
- Prestar cuidados de enfermagem a pacientes graves.
- Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas.
- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação.
- Preparar o corpo após a morte.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação.
- Transportar paciente graves com segurança.
- Preencher formulários padronizados.

VI. Estágio – Assistência de Enfermagem em Promoção e Prevenção de Saúde

<u>Pré-requisito:</u> Farmacologia Clínica; Assistência de Enfermagem Promoção e Prevenção de Saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE COMPETÊNCIAS HABILIDADES

-Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias.

- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica.
- Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade.
 - Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis.
- Identificar as medidas de proteção/prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias.
- Conhecer as técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos.
- Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo

de vacina.

- Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região.
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de

- -Registrar as doenças de notificação compulsória em impressos próprios.
 - Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para doenças transmissíveis.
- Esclarecer a população acerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias.
- Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.
 - Fazer levantamento das características sociopolíticas, econômicas e culturais da comunidade.
- Levantar dados de morbimortalidade, de risco e agravos à saúde.
 - Utilizar técnicas de mobilização de grupos.
 - Vacinar, segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI).
- Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.
- Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.

INSTITUTO AETOS



- prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.
 - Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais.
- Caracterizar o processo evolutivo do ser humano nas diversas etapas do ciclo vital.
- Conhecer os efeitos adversos das vacinas.
- Conhecer as técnicas de mobilização de grupos.
- Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.



Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ANEXO 2

INSTRUMENTOS DE ESTÁGIO